



Uma nova técnica foi introduzida ontem para a cirurgia do cancro da mama

CANCRO DA MAMA HCM melhora técnica de cirurgia

Notícias, 15.09.2016, 29.840.01

GÂNGLIO sentinela é a nova técnica de cirurgia ao cancro da mama, introduzida ontem no Hospital Central de Maputo (HCM) em resultado de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MISAU) e especialistas de diversas instituições brasileiras e norte-americanas vocacionadas o tratamento do cancro.

Jotamo Come, director do serviço de Cirurgia II no HCM, explica que o grande ganho não é apenas o aumento de pacientes que vão poder operar, mas também a introdução da nova técnica que vai permitir a realização de cirurgias menos radicais contrariamente ao que vinha sendo feito.

O gânglio sentinela consiste em avaliar se o tumor está limitado somente à mama ou se se estende à região da axila, onde normalmente os tumores se instalam. Feito esse exame, se-

gundo Come, caso se confirme a localização na mama, será nesta região do corpo em que a cirurgia se vai circunscrever.

No futuro, de acordo com a fonte, quando houver capacidade de detectar tumores mais pequenos, a técnica vai permitir extrair somente o tumor, onde estiver localizado, e completar-se o resto do tratamento com a radioterapia e quimioterapia.

Estão envolvidos na missão dez cirurgiões nacionais em treinamento. Para esta técnica a demonstração foi feita num doente e os médicos nacionais aplicaram-na em outras duas pacientes.

Sobre o tempo de duração das missões, a fonte explicou que "para aquilo que nós precisamos estas de curta duração são suficientes. Todos os cirurgiões já estão treinados para tratar a mama. O que estamos a receber

são somente novas técnicas e acredito que o tempo é bastante suficiente", disse.

A ideia é fazer réplicas noutras unidades sanitárias, para o que estiveram envolvidos cirurgiões mais experientes dos hospitais periféricos, incluindo o de Gaza. Jotamo Come chama atenção a todas as mulheres, em especial, para que sejam cada vez mais vigilantes pois, para se chegar à cura, o tumor deve ser detectado precocemente.

"Eu trato doenças de cancro todos os dias e é um dilema ver mulheres muito novas, com 18, 22, 30 ou 35 anos com cancro da mama. As mulheres têm que estar sempre atentas e, sobretudo, depois dos 40 anos de idade. Devem fazer o auto-exame ou visitar o médico com alguma regularidade para exames de rotina", disse.

As adolescentes, acrescenta a

fonte, devem igualmente aderir a essa vigilância pois, iniciado o período menstrual, elas estão expostas a alterações cíclicas da mama com o desenvolvimento do estrogénio. Assim, qualquer alteração que ocorrer nos seios elas devem procurar o médico para determinar se se trata de um caroço normal ou maligno.

As escolas são um ponto estratégico para a disseminação deste tipo de mensagem para as adolescentes, razão por que o MISAU prioriza, nas campanhas de educação para a saúde e nas feiras, o diálogo sobre o rastreio do cancro da mama.

"Basta ser mulher para estar em risco de contrair o cancro da mama, embora este não seja igual dependendo da idade. A paciente mais nova que eu tenho tem 26 anos de idade e, no ano passado, tive uma de 18 anos", exemplifica.